

Agrupamento de Escolas do
BARREIRO

**Avaliação Interna do
Agrupamento
Relatório
2017**



RAIA



Cândida Santos
Carlos Pegacha
Jaime Filipe
Paulo Cardoso

Barreiro, 25 de julho de 2017

“A autoavaliação é um compromisso de colaboração entre todos os membros da comunidade escolar voltado para um diagnóstico completo ou parcial do funcionamento da instituição educativa. Este processo deve ser acompanhado de propostas para melhorar o funcionamento da escola sendo um momento de encontro, intercâmbio e consenso.”

Adaptado de José Cardona Andujar, 2002

ÍNDICE

0. FRASES-CHAVE A RETER	4
1. INTRODUÇÃO	5
3. METODOLOGIA UTILIZADA	6
4. RESULTADOS DAS APRENDIZAGENS	8
A. Sucesso por disciplina	8
B. Distribuição dos níveis obtidos pelos alunos na classificação final	11
C. Taxa de Conclusão de Ciclo (1.º, 2.º e 3.º ciclo)	13
D. Resultados das Provas Finais de 9º ano	13
E. Disciplina dos alunos do 1º, 2º e 3º ciclo	15
F. Taxa de Desistência Escolar (TDE)	17
H. Resultados das aprendizagens sociais	17
5. AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE AUTONOMIA	20
Ação 1 - Melhoria dos Resultados Académicos	20
Ação 2 - Promoção da disciplina	22
Balanço Global do Contrato de Autonomia	23
6. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR (PAEPSE)	24
Ação 1 – Melhoria dos resultados escolares a Português e Matemática no 2º ano	24
Ação 2 – Melhoria dos resultados escolares a Matemática no 5º e 7º anos	24
Ação 3 – Promoção da disciplina	25
7. AVALIAÇÃO FINAL DO PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO [PE]	26
A. Questionários à comunidade escolar	26
A.1. Dimensão Liderança	26
A.2. Dimensão Organização e Gestão	28
B. Verificação do cumprimento das metas do Projeto Educativo	28
Balanço Global do Projeto Educativo	31
8. PLANO DE MELHORIA DA BIBLIOTECA ESCOLAR	32
9. CONCLUSÃO	32
10. PROPOSTAS DE MELHORIA	34
11. PLANO DE TRABALHO DO GTA PARA 2017/2018	34
ANEXO 01 – Relatório de Avaliação da Biblioteca Escolar	36
ANEXO 02 – Ficha de Proposta de Ação de Melhoria “Matemática 3º Ciclo”	42

0. FRASES-CHAVE A RETER

São aqui listadas as frases com as ideias-chave a reter deste relatório de avaliação interna:

Educação Pré-escolar: - os resultados escolares evidenciam Qualidade;

- 1.º ciclo:
- há Sucesso em todas as disciplinas;
 - as disciplinas de PORT e MAT não atingem o limiar da Qualidade no 4.º ano;
 - a maioria das disciplinas cumpre as metas do PE;
 - MAT no 4.º ano e PORT no 1.º ano estão abaixo da meta do PE (85%);
 - a taxa de conclusão de ciclo é estável e está em linha com a nacional;
 - a taxa de indisciplina diminuiu ligeiramente;
 - não se verificou a desistência de alunos.
- 2.º ciclo:
- há Sucesso em todas as disciplinas;
 - o 6.º ano atinge o limiar de Qualidade definido em EDF, EMRC, EDM, EDT e TPC;
 - a taxa de conclusão de ciclo melhorou e é superior à taxa nacional;
 - todas as disciplinas cumprem as metas do PE;
 - a taxa de indisciplina diminuiu;
 - a taxa de desistência aumentou;
- 3.º ciclo:
- há Sucesso em todas as disciplinas, com exceção de MAT no 7.º, 8.º e 9.º ano;
 - no 9.º ano apenas é atingido o limiar de Qualidade definido em EDF e EMRC;
 - a taxa de conclusão de ciclo melhorou e é ligeiramente superior à taxa nacional;
 - todas as disciplinas cumprem as metas do PE, exceto MAT no 7.º, 8.º e 9.º ano;
 - os resultados das provas finais de PORT e MAT estão abaixo da média nacional;
 - a taxa de indisciplina diminuiu ligeiramente;
 - a taxa de desistência diminuiu;

- Agrupamento:
- o balanço do Contrato de Autonomia foi positivo, foram atingidas 80% das metas;
 - no primeiro ano de implementação do PAEPSE foram atingidas 83% das metas;
 - o pessoal docente e não docente considerou positiva a Liderança e a Organização e Gestão do Agrupamento;
 - foram cumpridas 87% das metas definidas no PE;
 - “Cidadania e civildade” foi a área que registou menor número de metas cumpridas;
 - *“A ação da biblioteca escolar traduz-se num bom desempenho”.*

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório encerra o ciclo de avaliação interna, iniciado no ano letivo de 2014/2015, que coincidiu com o tempo de vigência do Projeto Educativo do agrupamento.

Ao longo deste ciclo de avaliação interna, o Grupo de Trabalho de Autoavaliação implementou uma metodologia de trabalho que permitiu acompanhar, monitorizar e avaliar os resultados escolares, as propostas de melhoria e os serviços prestados. A reflexão sobre estes domínios permitiu incrementar a capacidade de melhoria e reforçar a liderança pedagógica no agrupamento.

Com muitas melhorias alcançadas, continuamos a ter de enfrentar os desafios que o novo Projeto Educativo e o conseqüente ciclo de avaliação interna nos apresentam:

- i) consolidar a qualidade que as melhorias permitiram alcançar;
- ii) eficácia nas ações de melhoria das áreas que se revelaram menos consistentes.

Para tal, ao longo do novo ciclo de avaliação interna que agora se inicia, propomo-nos conduzir um processo de autoavaliação semelhante ao utilizado, pois revelou-se adequado e conseguiu dar resposta às necessidades do agrupamento.

Assim, o GTA irá analisar todos os anos os “*Resultados das Aprendizagens*” e, sequencialmente em cada um dos anos seguintes, as dimensões “*Ambiente Educativo, Ensino e Aprendizagem*” e “*Liderança e Organização Gestão*”.

Reforçando o que já foi referido, em diversos momentos, é fundamental que toda a comunidade educativa, as estruturas e os órgãos continuem a analisar criticamente a informação e os dados disponíveis nos relatórios, a refletir, a empenhar-se e a introduzir na rotina educativa as mudanças que acreditamos contribuir para concretizar as metas das ações de melhoria.

Se conseguirmos caminhar juntos é possível alcançar o propósito que estabelecemos...a QUALIDADE.

DIMENSÕES E DOCUMENTOS ESTRATÉGICOS A AVALIAR

Neste relatório de autoavaliação serão analisadas as dimensões “*Resultados da Aprendizagem*” e “*Liderança e Organização Gestão*”, correspondentes ao terceiro ano do ciclo de avaliação interna 2014/2017.

Será também realizada a avaliação do Contrato de Autonomia, a avaliação final do Projeto Educativo do agrupamento (2014/2017), a monitorização das Ações de Melhoria constantes no Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar (1º ano) e a análise do relatório do Plano de Melhoria da Biblioteca Escolar.

3. METODOLOGIA UTILIZADA

Para a recolha e tratamento da informação respeitante aos diferentes indicadores estabelecidos, para cada um dos aspetos alvo de avaliação e monitorização, foram utilizados os seguintes procedimentos:

Resultados de aprendizagem:

Os dados referentes à avaliação sumativa interna dos alunos foram obtidos no Programa Alunos (*JPM & Abreu*), para todas as disciplinas e anos de escolaridade (1º ao 9º ano). Os dados referentes à avaliação externa dos alunos (Provas finais de Português e Matemática do 9.º ano) foram recolhidos nas pautas de classificação das referidas provas.

Os dados do pré-escolar, o comportamento e a disciplina, foram recolhidos nas atas dos momentos de avaliação final e no relatório anual da Equipa de Prevenção da Indisciplina (EPI).

Na análise dos resultados, quando no relatório se utiliza a termo “*Sucesso*”, referimo-nos à obtenção de, pelo menos, 70% de níveis positivos; quando se utiliza o termo “*Qualidade*”, referimo-nos à obtenção de uma percentagem igual ou superior a 70% de alunos com níveis 4 e 5.

Contrato de Autonomia:

A avaliação do contrato de autonomia foi realizada com base no relatório do coordenador de cada uma das ações constantes no documento, nas evidências por eles disponibilizadas e na monitorização intercalar realizada pelo GTA.

Projeto Educativo:

(i) Inquérito à comunidade

Foi elaborado, pelo GTA, um inquérito sob a forma de questionário que era constituído por itens referentes às dimensões “*Liderança*” e “*Organização e Gestão*”.

Os questionários eram constituídos exclusivamente por itens de resposta fechada e apresentavam uma escala valorativa de cinco níveis:

CONCORDO TOTALMENTE, CONCORDO, DISCORDO, DISCORDO TOTALMENTE E NÃO SEI.

Os questionários foram concebidos com recurso à aplicação *Formulários do Google* e preenchidos individualmente, seguindo a hiperligação enviada para o endereço de *e-mail* institucional.

Os questionários foram aplicados à totalidade do pessoal docente e pessoal não docente em exercício de funções no agrupamento, bem como aos membros da direção.

Responderam ao questionário a totalidade dos elementos da direção e do pessoal não docente e 71%

do pessoal docente.

Na análise dos resultados do questionário considerou-se:

- ponto forte se 50% ou mais dos inquiridos respondeu CONCORDO TOTALMENTE a um item;
- aspeto a necessitar de melhoria se o total de respostas DISCORDO e DISCORDO TOTALMENTE, a um item, for igual ou superior a 40%.

(ii) Verificação das metas

Foi elaborada uma grelha que permitiu, após a análise de documentos, recolher dados sobre diferentes aspetos de cada uma das quatro áreas prioritárias do Projeto Educativo. Posteriormente, aqueles foram comparados com as metas estabelecidas, de forma a verificar se estas foram ou não atingidas.

Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar (PAEPSE)

A monitorização do PAEPSE foi realizada com base no relatório do coordenador de cada uma das ações constantes no plano, nas evidências por eles disponibilizadas e na monitorização trimestral realizada pelo GTA.

Plano de Melhoria da Biblioteca Escolar

A análise do Plano de Melhoria da Biblioteca Escolar, teve como referência o relatório de avaliação elaborado pela professora bibliotecária, no âmbito da avaliação da Rede de Bibliotecas Escolares.

4. RESULTADOS DAS APRENDIZAGENS

A análise da dimensão “Resultados das aprendizagens” incide nos seguintes fatores e indicadores, que determinam o sucesso e a qualidade dos resultados das aprendizagens dos alunos:

- A. Taxas de sucesso por disciplina na avaliação sumativa interna do 1.º, 2.º e 3.º ciclo;
- B. Distribuição dos níveis obtidos pelos alunos na classificação interna final;
- C. Taxa de Conclusão no 1.º, 2.º e 3.º ciclo;
- D. Resultados das provas finais de 9.º ano;
- E. Disciplina dos alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo;
- F. Taxa de Desistência Escolar (TDE);
- G. Resultados Sociais.

Passamos em seguida à apresentação dos dados e à sua análise.

A. Sucesso por disciplina

No QUADRO 01 pode observar-se o sucesso dos alunos do 1.º Ciclo, nas diversas disciplinas e anos de escolaridade.

QUADRO 01 – Taxas de sucesso por disciplina e ano no 1.º ciclo (*Percentagem*)

	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	1.º Ciclo
Português	80	88	94	93	89
Matemática	85	89	93	82	87
Estudo do Meio	84	98	99	97	95
Expressões	96	96	100	98	97
Apoio ao Estudo	78	99	96	94	92
Cidadania/Inglês	94	98	98	96	96
Taxa Sucesso global	87	93	96	95	93

As taxas globais de sucesso obtidas nas disciplinas do 1.º ciclo, classificam-se com Bom, em Português e Matemática e com Muito Bom nas restantes disciplinas.

A taxa de sucesso global mais baixa regista-se no 1.º ano e a mais alta no 3.º ano.

Os valores revelam Sucesso em todas as disciplinas.

No QUADRO 02 pode observar-se o sucesso dos alunos do 2.º e 3.º ciclo, nas diversas disciplinas e anos de escolaridade.

QUADRO 02 – Taxas de sucesso por disciplina e ano no 2.º e 3.º ciclo (Percentagem)

	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	2.ºCiclo	3.ºCiclo
Português	98	95	85	91	96	97	91
Inglês	95	97	94	86	89	96	90
Francês	----	----	91	94	99	----	95
HGP/História	93	96	92	95	98	95	95
Geografia	----	----	91	91	88	----	90
Matemática	88	89	66	56	69	89	64
Ciências Naturais	96	94	90	96	98	95	95
Físico-Química	----	----	81	81	83	----	82
Educação Visual	96	100	97	100	98	98	98
Educação Musical	98	99	100	87	----	99	94
Educação Física	99	98	97	96	99	99	97
TPC/MAD/PC	99	98	99	98	96	99	98
Educação Tecnológica	99	97	100	----	----	98	----
Expressão Plástica	----	----	98	98	----	----	98
TIC	----	----	100	98	----	----	99
Taxa média de sucesso	96	96	89	89	92	96	90

Globalmente, no 2.º e 3.º ciclo, as taxas revelam Sucesso em todas as disciplinas, com exceção de Matemática no 7.º, 8.º e 9.º ano.

No 2.º ciclo, o sucesso obtido foi classificado com Muito Bom em todas as disciplinas com exceção de Matemática no 5.º e 6.º ano com Bom.

No 3.º ciclo, o sucesso obtido foi classificado com Muito Bom em todas as disciplinas, com exceção de Matemática e da Físico-Química. Por anos de escolaridade, todas as disciplinas são classificadas com Muito Bom exceto nas disciplinas de PORT, MAT e FQ no 7.º ano; ING; MAT, FQ e EDM no 8.º ano; ING, GEO, MAT e FQ no 9.º ano, que são classificadas com Bom.

Ao longo do período de avaliação (2014/2017) verifica-se uma melhoria dos resultados do 2.º ciclo às disciplinas de PORT, ING, HGP, MAT e EDV. No 3.º ciclo verificamos uma melhoria dos resultados nas disciplinas de PORT, ING, FRA, GEO e CNAT.

O QUADRO 03 lista as disciplinas que registraram taxas de sucesso inferior à meta definida no PE.

QUADRO 03 – Disciplinas com Taxa de Sucesso Reduzida (Percentagem de sucesso inferior à Meta do PE)

	2014/15	2015/16	2016/17
1.º Ano	PORT	MAT	PORT
2.º Ano	PORT e MAT	PORT e MAT	----
3.º Ano	----	----	----
4.º Ano	----	----	MAT
1.º Ciclo	----	----	----
5.º Ano	MAT	----	----
6.º Ano	MAT	MAT	----
2.º Ciclo	MAT	----	----
7.º Ano	MAT	----	MAT
8.º Ano	MAT	MAT	MAT
9.º Ano	MAT	----	MAT
3.º Ciclo	MAT	MAT	MAT

As disciplinas de Matemática (no 4.º, 7.º, 8.º e 9º anos de escolaridade) e Português (no 1º ano de escolaridade) não atingiram as metas estabelecidas no Projeto Educativo. As restantes disciplinas cumprem as metas definidas no Projeto Educativo.

Verificou-se uma melhoria na disciplina de Português no 2º ano e de Matemática no 2º, 5º e 6º ano.

O QUADRO 04 apresenta a taxa de sucesso no 1.º ciclo, por disciplina, nos três últimos anos letivos.

QUADRO 04 – Taxa de sucesso no 1.º ciclo (Percentagem)

	2014/15	2015/16	2016/17
Português	86	88	89
Matemática	87	85	87
Estudo do Meio	95	96	95
Expressões	98	97	97
Apoio ao Estudo	95	92	92
Cidadania/Inglês	100	98	96
Média	94	91	93

As taxas de sucesso no 1.º ciclo, nas diferentes disciplinas, mantêm-se em linha ao longo do triénio, apenas com pequenas oscilações (variação máxima de quatro pontos percentuais), o que evidencia a manutenção do Sucesso no período em análise.

B. Distribuição dos níveis obtidos pelos alunos na classificação final

No QUADRO 05 apresenta-se a distribuição dos níveis, no 4.º ano de escolaridade, nas disciplinas de Português e de Matemática.

QUADRO 05 – Distribuição de níveis nas disciplinas de PORT e MAT no 4.º ano (Percentagem)

Nível	1	2	3	4	5
Português	0	7	40	25	27
Matemática	0	18	34	24	23

No 4.º ano de escolaridade, a análise dos dados evidencia Sucesso.

No período 2014/17, deixou de haver Qualidade pois, em ambas as disciplinas, não houve pelo menos 70% de alunos com níveis 4 e 5.

Nos QUADROS 06 e 07, apresentam-se as distribuições dos níveis, por disciplina, nos anos terminais do 2.º e do 3.º Ciclo.

QUADRO 06 – Distribuição de níveis, por disciplina, (6.º ano - 2016/17) (Percentagem)

Nível	1	2	3	4	5
Português	0	5	43	38	15
Inglês	0	3	43	34	20
História e Geografia de Portugal	0	4	39	40	16
Matemática	0	11	54	23	12
Ciências Naturais	0	6	38	43	14
Educação Visual	0	0	32	41	27
Educação Tecnológica	0	3	37	35	25
Educação Musical	0	1	17	43	39
Educação Física	0	2	19	41	38
Tempo Promoção da Cidadania	0	2	13	59	26
Global	0	3	32	38	23

A análise dos dados referentes aos níveis obtidos pelos alunos no final do 2.º Ciclo, permite referir que Matemática, Ciências Naturais e Português são as disciplinas que apresentam maior percentagem de níveis dois.

Podemos afirmar que o Sucesso dos alunos que terminaram o 2.º Ciclo não revela Qualidade na maioria das disciplinas. Verifica-se Qualidade nas disciplinas de Educação Tecnológica, Educação Musical, Educação Física e TPC, onde mais de 70% dos alunos teve uma classificação de nível 4 ou 5.

QUADRO 07 – Distribuição de níveis, por disciplina - avaliação interna (9º ano - 2016/17)

(Percentagem)

Nível	1	2	3	4	5
Português	1	3	69	25	2
Inglês	1	10	46	27	16
Francês	1	0	40	48	11
História	1	1	62	31	6
Geografia	1	11	60	26	3
Matemática	1	31	48	17	3
Ciências Naturais	1	2	53	36	9
Educação Visual	1	1	40	50	7
Educação Física	1	0	29	41	29
MAD/PC	1	0	31	47	21
Global	1	6	48	35	11

Quanto à análise dos dados referentes aos níveis obtidos pelos alunos no final do 3.º Ciclo, pode observar-se que as disciplinas de Matemática, Geografia e Inglês são aquelas que apresentam maiores percentagens de níveis 2. Salienta-se que, na disciplina de Matemática, cerca de um terço dos alunos obteve nível 2.

Os alunos que terminaram o 3.º Ciclo apenas obtiveram sucesso com Qualidade na disciplina de Educação Física.

C. Taxa de Conclusão de Ciclo (1.º, 2.º e 3.º ciclo)

No QUADRO 08 apresentam-se as taxas de conclusão de ciclo.

QUADRO 08 – Taxas de Conclusão de Ciclo (Percentagem)

	2014/15	2015/16	2016/17	Valor Nacional (Ano 2015/16)
Taxa de conclusão do 1.º Ciclo (alunos que concluíram o 4.º ano)	96	96	96	96
Taxa de conclusão do 2.º Ciclo (alunos que concluíram o 6.º ano)	89	98	97	93
Taxa de conclusão do 3.º Ciclo (alunos que concluíram o 9.º ano)	80	89	91	90

A taxa de conclusão do 1.º ciclo dos alunos do Agrupamento manteve-se estável ao longo do triénio e está em linha com a taxa que se regista a nível nacional.

A taxa de conclusão do 2.º ciclo dos alunos do Agrupamento aumentou ao longo do triénio sendo, nos dois últimos anos, superior à que se verifica a nível nacional.

A taxa de conclusão do 3.º ciclo dos alunos do Agrupamento aumentou ao longo do triénio. Este ano letivo foi superior à que se verifica a nível nacional.

D. Resultados das Provas Finais de 9º ano

No QUADRO 9 apresentam-se os resultados das provas finais

QUADRO 09 – Resultado das Provas Finais de 9.º ano (Percentagem).

Ano letivo	Valor obtido	Prova Final PORTUGUÊS		Prova Final MATEMÁTICA	
		% positivas	Média da classificação	% positivas	Média da classificação
2014/15	Agrupamento	71,9	56	34,8	40,1
	Nacional	77	58	50	48
	Diferença	-5,1	-2	-15,2	-7,1
2015/16	Agrupamento	76	57,5	34	41,3
	Nacional	73	57	49	47
	Diferença	+3	+0,5	-15	-5,7
2016/17	Agrupamento	65,1	53	38,4	41,1
	Nacional	75	58	57	53
	Diferença	-9,9	-5	-18,6	-11,9

A percentagem de classificações positivas dos alunos na prova final de PORT diminuiu este ano, sendo inferior à percentagem que se verificava no início do triénio. Na disciplina de MAT verifica-se uma situação inversa: a percentagem de classificações positivas aumentou, quer em relação ao ano passado, quer ao início do triénio. Nas duas disciplinas, a percentagem de classificações positivas que se regista no agrupamento, em 2016/2017, é inferior ao valor nacional.

Na disciplina de PORT, a média das classificações dos alunos do agrupamento nas provas finais é inferior, quer à registada no ano passado, quer à do início do triénio.

Na disciplina de MAT a média de classificação na prova final dos alunos do agrupamento é semelhante à do ano passado e ligeiramente superior ao registo do início do triénio.

Em ambas as disciplinas, a média das classificações obtidas em 2016/17 pelos alunos do agrupamento, é inferior ao valor nacional.

A classificação média obtida nas provas finais, nas disciplinas de PORT e MAT, em 2016/17, encontram-se, respetivamente, em linha e abaixo das metas estabelecidas no Projeto Educativo (classificação média nacional com uma variação de dez pontos percentuais).

QUADRO 10 – Português 9.º ano: Compara os níveis da prova final com os da avaliação interna (em %)

Nível	1	2	3	4	5	% níveis positivos
Resultado da Avaliação Interna	1	3	69	25	2	95,87
Resultado da Prova Final (agrupamento)	0	35	54	11	0	65,14
Resultados da Prova Final (nacional)	0	24	49	24	3	75

Quanto à percentagem de níveis positivos a PORT, os resultados obtidos na avaliação sumativa interna são muito superiores aos resultados obtidos na prova final.

Os resultados obtidos na prova final, pelos alunos do agrupamento, são inferiores aos resultados dos alunos a nível nacional.

Por aluno, a qualidade dos resultados obtidos na avaliação sumativa interna é superior à obtida nos resultados da prova final e esta é inferior à qualidade dos resultados registados a nível nacional.

Nos resultados da prova final de PORT, um em cada três alunos do agrupamento obteve nível negativo.

QUADRO 11 – Matemática 9.º ano: Compara os níveis da prova final com os da avaliação interna (em %)

Nível	1	2	3	4	5	% níveis positivos
Resultado da Avaliação Interna	1	31	48	17	3	68,60
Resultado da Prova Final (agrupamento)	27	35	14	19	5	38,39
Resultados da Prova Final (nacional)	15	29	22	24	11	57

Quanto à percentagem de níveis positivos a MAT, os resultados da avaliação sumativa interna são muito superiores quer aos resultados da prova final, quer aos resultados verificados a nível nacional. Os resultados obtidos pelos alunos do agrupamento na prova final são inferiores aos resultados a nível nacional.

Por aluno, a qualidade dos resultados obtidos na avaliação sumativa interna é ligeiramente inferior à obtida nos resultados da prova final e esta é inferior à qualidade dos resultados registados a nível nacional.

É de salientar que, nos resultados da prova final de MAT, seis em cada dez alunos do 9º ano no agrupamento obtiveram nível negativo, dos quais três são nível um.

E. Disciplina dos alunos do 1º, 2º e 3º ciclo

No QUADRO 12 apresentam-se os dados relativos à disciplina/indisciplina, registados no agrupamento.

QUADRO 12 – Disciplina no triénio 2013/14, 2014/15 e 2015/16.

Dados do EPI e das atas de Conselho de Turma	2014/15	2015/16	2016/17
N.º de participações de infração disciplinar*	1020	564	607
N.º de ordens de saída de sala de aula	144	129	173
Nº medidas disciplinares sancionatórias	47	30	28
N.º de procedimentos disciplinares	115	64	52
Taxa de indisciplina no 1.º ciclo	2%	6%	4%
Taxa de indisciplina no 2.º ciclo	17%	13%	6%
Taxa de indisciplina no 3.º ciclo	24%	20%	19%
Taxa de alunos com processos disciplinares (EPI)	16%	8%	1%

* Contam todas as participações disciplinares registadas no EPI (de professor + de funcionário + de aluno)

Este ano letivo, e relativamente ao anterior, podemos observar que:

- aumentou o número de participações disciplinares;

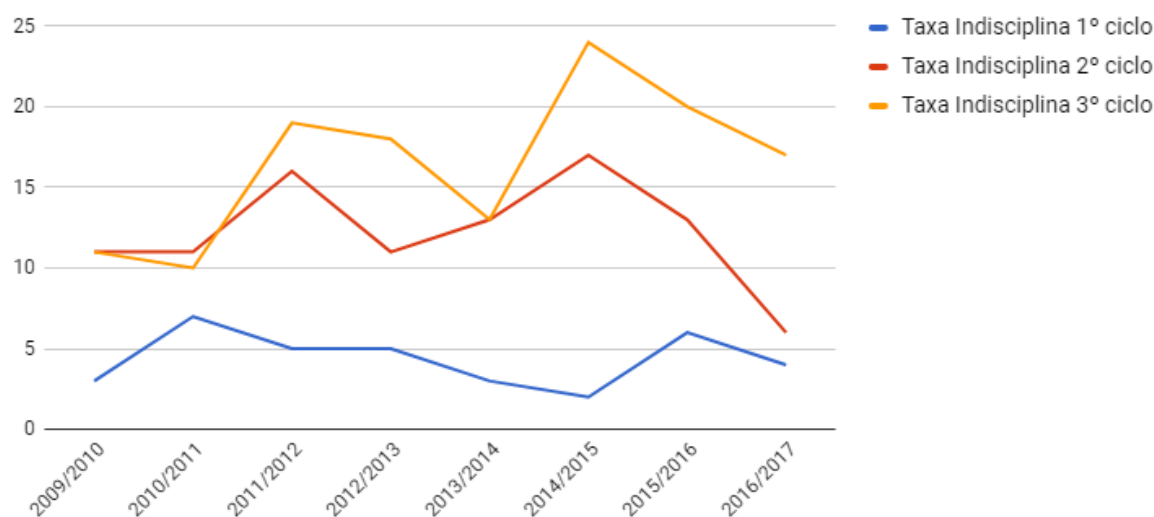
- aumentou o número de ordens de saída de sala de aula;
- diminuiu o número de medidas disciplinares sancionatórias;
- diminuiu o número de procedimentos disciplinares;
- diminuiu a taxa de indisciplina dos alunos do 1º, 2º e 3º ciclo
- diminuiu a taxa de alunos com processos disciplinares;

Ao longo do ciclo de avaliação verifica-se uma melhoria na maioria das variáveis relativas à disciplina. Só não se verifica melhoria na medida corretiva de ordem de saída de sala de aula e na taxa de indisciplina no 1º ciclo.

No GRÁFICO 1 apresenta-se a Taxa de Indisciplina, por ciclo de escolaridade, de 2009/10 a 2016/17.

GRÁFICO 1 – Taxa de Indisciplina, (2009/10 a 2016/17)

Evolução das taxas de indisciplina



Numa análise evolutiva, de 2009 a 2017, verifica-se uma tendência para:

- a manutenção da taxa de indisciplina no 1º ciclo;
- a diminuição da taxa de indisciplina no 2º ciclo;
- o aumento da taxa de indisciplina no 3º ciclo.

No ciclo de avaliação 2014/2017 verifica-se:

- a diminuição da taxa de indisciplina no 2º e 3º ciclo;
- o aumento da taxa de indisciplina no 1º ciclo.

F. Taxa de Desistência Escolar (TDE)

Na sequência do já verificado no ano letivo anterior, constatámos que alguns alunos deixam, ao longo do ano, de frequentar a escola. Estes são excluídos por excesso de faltas e não são considerados na avaliação sumativa de final de ano letivo.

Definimos TDE como a razão entre o número de alunos de um ciclo de escolaridade que são excluídos por excesso de faltas e deixam de frequentar a escola, não tendo, por isso, avaliação sumativa, e o número total de alunos do ciclo.

No QUADRO 13 apresenta-se a Taxa de Desistência Escolar, por ciclo de escolaridade.

QUADRO 13 – Taxa de Desistência Escolar (Percentagem)

	2014/15	2015/16	2016/17
1.º Ciclo (só 4.º ano)	0	0	0
2.º Ciclo	0	2,2	5,0
3.º Ciclo	1,2	1,7	0,5

Os valores da Taxa de Desistência Escolar são baixos no 1.º e no 3º ciclo.

No 2.º ciclo a Taxa de Desistência Escolar tem vindo a aumentar ao longo do triénio, com um aumento de mais de 100% neste último ano letivo.

Neste ano letivo no 2.º e 3.º ciclo, oito alunos foram excluídos por excesso de faltas.

H. Resultados das aprendizagens sociais

As aprendizagens dos alunos na escola não se resumem às competências académicas, elas incluem as competências sociais, sempre presentes no quotidiano escolar e que vão determinar o sucesso e a qualidade das aprendizagens académicas.

Neste sentido, apresenta-se em seguida alguma informação que permite avaliar os impactos das dinâmicas sociais do agrupamento, que afetam diretamente os resultados dos alunos.

As competências sociais assumem no agrupamento alguma relevância pois integram os critérios de avaliação onde são expressas nas “*componentes transversais do currículo*” valorizadas entre 10% e 20%. Ao analisar com pormenor os resultados finais de avaliação dos alunos, observamos que é o desempenho nesta componente que permite até 18% dos alunos obter nível positivo em PORT e MAT (depende da disciplina e do ano de escolaridade). Por outro lado, alguns Planos de Trabalho de Turma

referem especificamente o trabalho do conselho de turma, para desenvolver estas competências e algumas atividades âncora do Plano Anual também as promovem: “*Dia Escolar da não violência e da paz*”, “*Dia dos afetos*”, “*Acampamento Escolar*”, “*Visitas de Estudo*” e “*Mendonça em Festa*”.

O ambiente de aprendizagem na sala de aula, com base na opinião dos conselhos de docentes e conselhos de turma, expressa nas atas, foi considerado Suficiente em todos os anos do 1.º ciclo; Bom nas turmas do 5.º e 6.º ano; Suficiente no 7.º 8.º e 9.º anos.

Relativamente aos alunos que foram considerados perturbadores do clima de aprendizagem, o 1.º ciclo registou uma taxa de 4%, o 2.º ciclo 6% e o 3.º ciclo 19%. Estes dados permitem afirmar que, no 3.º ciclo, cada turma tem, em média, cinco alunos que foram considerados, pelo respetivo conselho de turma, como perturbadores do clima de aprendizagem nas salas de aula.

O ambiente escolar fora da sala de aula continua a revelar a existência de um número significativo de problemas de convivência escolar, com a ocorrência de conflitos entre os alunos, expresso pelo elevado no número de participações de ocorrência aluno/aluno, 27% do total, e dos assistentes operacionais, 11% do total de participações registadas pela EPI.

O trabalho desenvolvido no agrupamento, focado na promoção da disciplina, parece estar a obter resultados positivos globais, embora nalguns casos específicos isso não aconteça (n.º participações pelos alunos; indisciplina no 7.º ano; n.º ordens de saída de sala de aula). A ação conjunta da direção, dos diretores de turma, dos conselhos de turma, dos professores e da EPI (com atendimento aos alunos, mediação de conflitos, instrução de procedimentos disciplinares e estabelecendo ligações entre alunos, encarregados de educação), deve manter-se e ser mais eficaz na resposta às necessidades específicas detetadas.

A maioria dos alunos continuaram envolvidos na vida e atividades da escola, em particular na área da manutenção da disciplina, tendo participado ativamente nas assembleias de turma, nas reuniões de delegados e subdelegados e nos eventos de articulação.

O Serviço de Psicologia desenvolveu trabalho com os alunos, as famílias e os professores, ao nível da orientação escolar e vocacional, do acompanhamento psicológico, da promoção do voluntariado, das sessões comportamentais, dos encaminhamentos, da implementação do “*Programa de Prevenção de Comportamentos Inadequados*” e dos projetos “*Padrinhos Mágicos*” e “*Escola Saudavelmente*”, onde o agrupamento recebeu o selo de boas práticas.

Os Serviços de Educação Especial fizeram avaliação, acompanhamento, encaminhamento interno e apoio a alunos. Apoiaram também os docentes, nos termos que foram definidos no projeto educativo do Agrupamento/projeto curricular e desenvolveram trabalho colaborativo com aqueles no âmbito do

apoio especializado, em contexto de sala de aula.

Foram desenvolvidos vários projetos e funcionaram alguns clubes, que visaram promover o envolvimento dos alunos na escola, prevenir a indisciplina, valorizar as aprendizagens e melhorar os resultados escolares.

Como forma de valorização dos alunos o agrupamento continua a privilegiar o Quadro de Excelência, que reconheceu o valor académico de oitenta e seis alunos, e o Quadro de Mérito, que reconheceu as boas práticas de cidadania de três alunos; houve ainda a atribuição de certificados ou diplomas aos alunos que se destacaram em algumas atividades específicas.

A maioria dos pais e encarregados de educação continuam a participar voluntariamente na vida do agrupamento, realizando o acompanhamento escolar do seu educando e mostrando grande envolvimento nas iniciativas promovidas pela Educação Pré-escolar, pelo 1.º ciclo e na atividade de encerramento do ano letivo "*Mendonça em Festa*".

O agrupamento tem um diversificado leque de parcerias e protocolos: no âmbito da educação e formação de adultos, da promoção das AEC/AAAF, da articulação com o ensino artístico, da realização de estágios e iniciação à prática profissional, no desenvolvimento de projetos temáticos no âmbito dos afetos e no campo do acompanhamento e promoção de competências sociais dos alunos do 1.º ciclo. O agrupamento ainda não estabeleceu procedimentos estruturados, que lhe permitam conhecer o percurso escolar dos alunos após a conclusão do 3.º ciclo, percebendo, assim, o impacto das aprendizagens realizadas pelos seus alunos e da orientação vocacional prestada.

5. AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE AUTONOMIA

O Contrato de Autonomia foi iniciado no ano letivo 2014/15 e devia ter terminado em 2015/16, mas foi prorrogado por mais um ano pela tutela.

O seu acompanhamento foi realizado pelos coordenadores das ações e monitorizado pelo GTA.

Este relatório de avaliação vai verificar o grau de consecução das atividades previstas nas diferentes ações e fazer o balanço global da aplicação do Contrato de Autonomia.

Ação 1 - Melhoria dos Resultados Académicos

Relativamente a cada uma das atividades previstas, apresenta-se o seu balanço:

- 1) Os critérios de avaliação em vigor no agrupamento foram reformulados no início do ano letivo;
- 2) e 3) Os grupos disciplinares e os departamentos curriculares realizaram reuniões de planificação de conteúdos, definiram estratégias, aferiram critérios e construíram instrumentos de avaliação.

O Conselho Pedagógico aprovou as medidas que considerou necessárias para promover o sucesso escolar;

- 4) Foram utilizados itens dos bancos de dados do IAVE, nas disciplinas de Português e de Matemática, nos 5.º e 9.º ano.

- 5) Não foi realizada a ação sobre Avaliação Escolar. Consta do plano de formação do CFECBM, para 2017/2018, a ação *“Avaliação para as Aprendizagens”*.

- 6) Durante todo o ano letivo, os encarregados de educação dos alunos com menor sucesso escolar, foram informados dos resultados educativos dos seus educandos; quando necessário, foram convocados individualmente para os acompanharem no seu processo de aprendizagem.

No quadro seguinte mostram-se os valores obtidos para os indicadores relativos ao objetivo melhorar os resultados dos alunos na avaliação interna e externa.

QUADRO 14 – Valores dos indicadores referentes ao objetivo melhorar os resultados escolares

Objetivos	Indicadores	Valor partida (2011/12)	Meta contratada	Valor Final 2017	CUMPRIMENTO DA META
Melhorar os resultados dos alunos na avaliação interna e externa	Taxa global de sucesso 1.ºCiclo	88	90	93	SIM
	Taxa global de sucesso 5.ºano	88	90	96	SIM
	Taxa global de sucesso 6.ºano	84	86	96	SIM
	Taxa global de sucesso 2.ºciclo	86	88	96	SIM
	Taxa global de sucesso 7.ºano	75	77	89	SIM
	Taxa global de sucesso 8.ºano	80	82	89	SIM
	Taxa global de sucesso 9.ºano	76	78	92	SIM
	Taxa global de sucesso 3.ºciclo	77	79	90	SIM
	Taxa de sucesso PORT 1.ºciclo	86	88	89	SIM
	Taxa de sucesso PORT 2.ºciclo	83	85	97	SIM
	Taxa de sucesso PORT 3.ºciclo	81	83	91	SIM
	Taxa de sucesso MAT 1.ºciclo	84	86	87	SIM
	Taxa de sucesso MAT 2.ºciclo	78	80	89	SIM
	Taxa de sucesso MAT 3.ºciclo	63	65	64	NÃO
	Taxa de transição 1.º Ciclo	93	95	96	SIM
	Taxa de transição 2.º Ciclo	82	84	97	SIM
	Taxa de transição 3.º Ciclo	77	79	94	SIM
	Resultado Prova Final PORT 4.º	71	73	==	===
	Resultado Prova Final PORT 6.º	67	69	==	===
	Resultado Prova Final PORT 9.º	58	60	53	NÃO
	Resultado Prova Final MAT 4.º	41	43	=	===
Resultado Prova Final MAT 6.º	41	43	=	===	
Resultado Prova Final MAT 9.º	55	57	41	NÃO	

Quanto aos resultados escolares, pode-se afirmar que foram cumpridas todas as metas contratadas, com exceção da taxa de sucesso a Matemática no 3º ciclo e os resultados das provas finais de Português e Matemática do 9.º ano.

Ação 2 - Promoção da disciplina

Relativamente a cada uma das atividades previstas, apresenta-se o seu balanço:

- 1) No início do ano letivo, a diretora reuniu com os diferentes corpos da comunidade educativa, para comunicar a política de rigor quanto ao cumprimento de regras de conduta;
- 2) A comunidade educativa analisou a função e os critérios de atuação da equipa de prevenção da indisciplina (EPI), tendo sido introduzidas alterações;
- 3) Foram realizadas ações de formação para pessoal docente e não docente, subordinadas à temática da indisciplina e da gestão de conflitos;
- 4) Foi feita uma aposta na melhoria da vigilância nas diferentes zonas escolares;
- 5) Realizaram-se duas ou mais assembleias em cada turma e uma assembleia de delegados, por período. Desenvolveram-se estratégias de prevenção e mediação de conflitos, com acompanhamento dos alunos em tutoria, mediação e gestão dos conflitos e contactos com várias instituições;
- 6) De forma a valorizar e a reconhecer publicamente a dedicação e o empenho dos alunos, foram atribuídos diplomas de excelência.

No quadro seguinte mostram-se os valores obtidos para os indicadores relativos ao objetivo promover a disciplina.

QUADRO 15 – Valores dos indicadores referentes ao objetivo promover ações que visem a disciplina

Objetivos	Indicadores	Valor partida (2011/12)	Meta contratada	Valor Final 2017	CUMPRIMENTO DA META
Promover ações que visem a disciplina	Número de procedimentos disciplinares	42	32	52	NÃO

Quanto à promoção da disciplina, verifica-se que a meta contratada não foi atingida.

No entanto, como se pode observar no QUADRO 12 – Disciplina no triénio 2014/15 a 2016/17- verificou-se uma diminuição significativa do número de procedimentos disciplinares (passaram de 115 para 52).

Esta situação indica que as medidas de promoção da disciplina implementadas parecem ter tido efeitos positivos, mas sem conseguir atingir a meta definida no contrato de autonomia.

Balço Global do Contrato de Autonomia

O balanço global do contrato de autonomia é positivo, na medida em que apenas uma das atividades previstas não foi realizada e a maioria das metas estabelecidas foram atingidas (80%).

6. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR (PAEPSE)

Este plano de promoção do sucesso escolar contempla duas ações no âmbito da melhoria dos resultados escolares e uma ação no âmbito da promoção da disciplina.

Ação 1 – Melhoria dos resultados escolares a Português e Matemática no 2º ano

Os resultados obtidos nas áreas de Português e de Matemática, encontram-se três e quatro pontos, respetivamente, acima das Metas do PE.

No que respeita ao cumprimento das atividades previstas na ação de melhoria:

- 1) Foram criados cinco grupos temporários de homogeneidade relativa;
- 2) Realizaram-se todas as reuniões quinzenais;
- 3) Realizou-se a articulação das atividades;
- 4) Foram planificados os conteúdos, estabelecidas as estratégias e elaborados os materiais;
- 5) Foram discutidos os critérios de avaliação e elaborados os instrumentos de avaliação;
- 6) Cada grupo/turma realizou uma visita ao Future WorkLab.

Ação 2 – Melhoria dos resultados escolares a Matemática no 5º e 7º anos

Turma Mais 5º ano:

Os resultados obtidos na disciplina Matemática, encontram-se oito pontos acima da Meta do PE.

No que respeita ao cumprimento das atividades previstas na ação de melhoria:

- 1) Foram criados cinco grupos temporários de homogeneidade relativa;
- 2) Realizaram-se todas as reuniões quinzenais;
- 4) Realizou-se a articulação das atividades;
- 5) Foram planificados os conteúdos, estabelecidas as estratégias e elaborados os materiais;
- 6) Foram discutidos os critérios de avaliação e elaborados os instrumentos de avaliação;
- 7) Foram realizadas as matrizes dos testes de avaliação e partilhadas com os alunos;
- 8) Não foi utilizado o espaço *FutureWorkLab*, mas utilizaram-se na sala de aula diversos recursos tecnológicos (Escola Virtual, Geogebra, Hypathia MATH, etc);

Turma Mais 7º ano:

Os resultados obtidos na disciplina Matemática, encontram-se quatro pontos abaixo da Meta do PE.

No que respeita ao cumprimento das atividades previstas na ação de melhoria:

- 1) Foram criados cinco grupos temporários de homogeneidade relativa;

- 2) Realizaram-se todas as reuniões quinzenais;
- 4) Realizou-se a articulação das atividades;
- 5) Foram planejados os conteúdos, estabelecidas as estratégias e elaborados os materiais;
- 6) Foram discutidos os critérios de avaliação e elaborados os instrumentos de avaliação;
- 7) Foram realizadas as matrizes dos testes de avaliação e partilhadas com os alunos;
- 8) Foi utilizado o espaço FUTUREWORKLAB, as salas de informática e na sala de aula usaram-se diversos recursos tecnológicos (Kahoot, Plickers e *app Milage Aprender +*);

Ação 3 – Promoção da disciplina

Os resultados obtidos na promoção da disciplina permitem afirmar que quer o número de participações disciplinares, quer o número de medidas disciplinares sancionatórias diminuiu (40%), tendo superado o objetivo de redução de 5% preconizado na ação.

No que respeita ao cumprimento das atividades previstas na ação de melhoria:

- 1) A Equipa de Prevenção da Indisciplina realizou mediação de conflitos;
- 2) Os Diretores de Turma efetuaram o acompanhamento individual dos alunos;
- 3) Todas as turmas realizaram seis ou mais Assembleias de Turma;
- 4) A psicóloga escolar dinamizou o “Projeto Padrinhos Mágicos”;
- 5) Todos os Conselhos de Turma elaboraram um Plano de Trabalho de Turma;
- 6) Foi realizada a gestão flexível do Plano de Turma em Conselho de Turma;
- 7) Não se realizaram atividades de coadjuvação em sala de aula;
- 8) A psicóloga fez o acompanhamento da gestão dos conflitos.

Balço Global do Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar

No final do primeiro ano de implementação do PAEPSE verificamos que o impacto do plano é positivo pois foram atingidas 83% das suas metas.¹

¹ Consideraram-se as seguintes metas:

Atingir nas disciplinas de Português e de Matemática, no 2.º ano, as metas propostas no PE;

Atingir na disciplina de Matemática, no 5.º e 7.º ano, as metas propostas no PE;

Reduzir em 5 % o número de participações de ocorrências disciplinares e número de medidas sancionatórias.

7. AVALIAÇÃO FINAL DO PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO [PE]

Em consonância com o estabelecido, o GTA operacionalizou anualmente a monitorização do Projeto Educativo.

Neste momento de avaliação final do Projeto Educativo, os órgãos de administração e gestão devem efetuar uma reflexão, em torno das metas atingidas/não atingidas, do processo de implementação e desenvolvimento e da estrutura organizacional, nomeadamente no que respeita à definição das áreas prioritárias, dos indicadores e das metas.

A análise que se segue, dará algum contributo para aquela reflexão e para a conceção do Projeto Educativo 2017/2020.

A. Questionários à comunidade escolar

De forma a facilitar a análise dos resultados do inquérito aplicado aos docentes e não docentes, o GTA agrupou os itens do questionário em duas dimensões:

- Liderança;
- Organização e Gestão.

Como foi salientado na Metodologia, a identificação dos Pontos Fortes e dos Aspectos a Necessitar de Melhoria foi realizada a partir dos seguintes critérios:

- considerou-se um ponto forte quando 50% ou mais dos inquiridos respondeu CONCORDO TOTALMENTE em determinada item;
- considerou-se um aspeto a necessitar de melhoria quando o total de respostas DISCORDO e DISCORDO TOTALMENTE, num item, fosse igual ou superior a 40%.

A.1. Dimensão Liderança

Nos quadros seguintes apresentam-se os dados relativos às respostas aos questionários² realizados, organizadas pelas duas dimensões referidas. Não foram consideradas as respostas Não Sei, por se considerar que não têm, na esmagadora maioria das situações, relevância estatística para o estudo.

As respostas aos questionários pela Direção evidenciaram pontos fortes em onze dos treze itens da dimensão Liderança.

² Não serão apresentados quadros referentes ao questionário à Direção, já que o mesmo tinha como objetivo aferir a visão dos membros daquele órgão em relação ao trabalho que desenvolveram. Apesar disto, serão feitas algumas considerações, de natureza comparativa, sobre os resultados registados.

QUADRO 16 – Respostas aos questionários na dimensão Liderança.

	Docentes			Não Docentes		
	%P	PF	AM	%P	PF	AM
1. A Direção fomenta o sentido de pertença à escola	87			95		
2. A Direção partilha competências e responsabilidades.	88			95		
3. A Direção estimula o envolvimento em projetos .	92			92		
4. A Direção desenvolve soluções inovadoras.	81			81		
5. A Direção valoriza as sugestões dos colaboradores	60			68		
6. A Direção mantém os colaboradores motivados.	61			84		
7. A Direção sabe gerir os conflitos.	66			84		
8. A Direção promove a disciplina na escola.	84			89		
9. A Direção promove a abertura da escola à comunidade.	92			95		
10. A Direção articula o trabalho com os Órgãos de Gestão e as	86			89		
11. A Direção é disponível e sabe escutar.	86			84		
12. A escola tem uma boa liderança.	74			92		
13. A Direção tem uma visão estratégica para a escola.	74			92		

Legenda: %P - Percentagem de respostas positivas; PF - Ponto Forte; AM - Aspeto a Necessitar de Melhoria

Relativamente à Liderança as respostas aos questionários do pessoal docente e não docente não evidenciaram pontos fortes nem aspetos a necessitar de melhoria.

A percentagem de respostas positivas do pessoal docente é claramente inferior (dezoito a vinte e três pontos percentuais) àquela que se regista nas respostas do pessoal não docente nos seguintes itens:

6. A Direção mantém os colaboradores motivados.

7. A Direção sabe gerir os conflitos.

12. A escola tem uma boa liderança.

13. A Direção tem uma visão estratégica para a escola.

A.2. Dimensão Organização e Gestão

As respostas aos questionários pela Direção evidenciaram pontos fortes em quatro dos sete itens da dimensão Organização e Gestão.

QUADRO 17 – Resposta aos questionários na dimensão Organização e Gestão

	Docentes			Não Docentes		
	%P	PF	AM	%P	PF	AM
14. A Direção divulga as informações de forma eficaz e	83			84		
15. Os serviços da escola estão bem organizados.	81			81		
16. Os espaços da escola estão operacionais e têm manutenção	75			76		
17. A gestão dos recursos humanos é eficiente.	69			81		
18. A gestão do serviço docente e não docente, dos horários e	77			86		
19. A Direção reconhece o desempenho dos colaboradores.	57			81		
20. A Direção incentiva o desenvolvimento profissional dos	79			81		

Legenda: %P - Percentagem de respostas positivas; PF - Ponto Forte; AM - Aspeto a Necessitar de Melhoria

Relativamente à Organização e Gestão as respostas aos questionários do pessoal docente e não docente não evidenciaram pontos fortes nem aspetos a necessitar de melhoria.

A percentagem de respostas positivas do pessoal docente é claramente inferior (vinte quatro pontos percentuais) àquela que se regista nas respostas do pessoal não docente ao seguinte item:

19. A Direção reconhece o desempenho dos colaboradores.

A análise global das respostas, ao questionário, dadas pelo pessoal docente e não docente, permite concluir que a Liderança e a Organização e Gestão do Agrupamento é considerada positiva não se evidenciam pontos fortes nem aspetos a necessitar de melhoria.

B. Verificação do cumprimento das metas do Projeto Educativo

Nos QUADROS 18, 19, 20 e 21 apresentam-se os dados relativos às áreas prioritárias do PE.

No campo destes quadros designado por “**CUMPRE A META**” o algarismo “**1**” significa que a meta foi cumprida, o algarismo “**0**” significa que a meta não foi cumprida.

QUADRO 18 - Área prioritária “A - Gestão e Liderança”

DOMÍNIOS	Indicadores	Valor partida (2013/14)	Meta	Valor Atual	CUMPRE A META
A1 - Identidade do Agrupamento	Nº de reconhecimentos por mérito	0	5%	1	1
	Nº alunos no quadro de excelência	59	≥ 5%	86	1
A2 - Avaliação Interna	Nº relatórios trimestrais PM	3	1/tri	3	1
	Nº de relatórios avaliação anual PE	1	1/ano	1	1
A3 – Simplificação de procedimentos	Nº documentos migraram p/digital	5	≥ 5%	10	1
	Nº de resmas papel poupadas	1000	≤ 360	500	1
	Nº documentos simplificados	Não definidos	≤ 4	6	1
Percentagem de cumprimento das metas					100%

Verificamos que na área prioritária “A - Gestão e Liderança”, foram cumpridas todas as metas.

QUADRO 19- Área prioritária “B – Planeamento e Articulação”

DOMÍNIOS	Indicadores	Valor partida (2013/14)	Meta	Valor Atual	CUMPRE A META
B1 - Gestão Articulada do Currículo	% turmas com articulação no PTT	100	100%	100	1
	% turmas c/ de atividades articuladas	100	100%	100	1
B2 - Aplicar medidas para o sucesso	% sucesso alunos c/ apoio educativo	70	≥ 50%	68	0
	Nº alunos em clubes/projetos	64	≥ 10%	104	1
B3 - Metodologias ativas	% disciplinas c/metodologias ativas registadas	100	100%	100	1
B4 -Trabalho Colaborativo docente	Nº de docentes em supervisão	7	≥ 50%	20	1
	Nº atividades conjuntas “Boas Práticas”	1	≥ 50%	7*	1
	Nº atividades colaborativas “mapa/ata”	---	≥ 50%	42**	1
Percentagem de cumprimento das metas					88%

* Seminário Boas Práticas realizados em setembro de 2016

** Após a clarificação do conceito de atividade colaborativa (atividades que envolvem trabalho de preparação de atividades entre docentes e a sua concretização com os alunos) e, não existindo valor de partida, foram consideradas as reuniões de ano, de departamento, de grupo disciplinar e organização de atividades entre turmas.

Na área prioritária “B - Planeamento e Articulação”, não foi cumprida a meta relativa à *percentagem de sucesso dos alunos com apoio educativo*. Os valores deste indicador foram calculados com base nos dados das atas dos conselhos de turma, seguindo o pressuposto que todos os alunos retidos tiveram um Plano Individual e assim beneficiaram de alguma forma de apoio educativo.

QUADRO 20 - Área prioritária “C – Resultados escolares”

DOMÍNIOS	Indicadores	Valor partida (2013/14)	Meta	Valor Atual	CUMPRE A META
C1 - Resultados da Avaliação Interna	Taxa de literacia na Pré	100	≥ 99%	100	1
	Taxa de numeracia na Pré	100	≥ 99%	100	1
	Taxa de conhecimento científico Pré	100	≥ 99%	100	1
	Taxa de conclusão 1.º ciclo	96	≥95%	96	1
	Taxa de conclusão 2.º ciclo	87	≥85%	93	1
	Taxa de conclusão 3.º ciclo	82	≥80%	90	1
	Taxa sucesso Português 1.ºciclo	91	≥85%	89	1
	Taxa sucesso Português 2.ºciclo	86	≥80%	97	1
	Taxa sucesso Português 3.ºciclo	85	≥80%	91	1
	Taxa sucesso L. Estrangeiras 2.º e 3.º	87	≥80%	94	1
	Taxa sucesso Matemática 1.ºciclo	86	≥85%	87	1
	Taxa sucesso Matemática 2.ºciclo	78	≥80%	89	1
	Taxa sucesso Matemática 3.ºciclo	66	≥70%	64	0
	Taxa sucesso FQ/CN 2.º e 3.º ciclo	85	≥80%	91	1
	Taxa sucesso CSH 2.º e 3.º ciclo:	92	≥80%	95	1
	Taxa sucesso Expressões 1.º ciclo	100	≥85%	97	1
Taxa sucesso Expressões/Tecno 2.º/3.º	98	≥85%	98	1	
C2 - Resultados das Provas Finais	Classificação média em PORT 4.º ano	59	Média nacional ± 10ppp	--	-
	Classificação média em PORT 6.º ano	57		--	-
	Classificação média em PORT 9.º ano	52		53	1
	Classificação média em MAT 4.º ano	47	Média nacional ± 10pp	--	-
	Classificação média em MAT 6.º ano	37		--	-
	Classificação média em MAT 9.º ano	44		41	0
C3 - Valorizar o sucesso	% alunos só com níveis ≥ 3 no 1.º ciclo	----	≥65%	67	1
	% alunos só c/ níveis ≥ 3 no 2.º ciclo	----	≥50%	82	1
	% alunos só c/ níveis ≥ 3 no 3.º ciclo	----	≥50%	60	1
	% alunos NEE só c/níveis ≥ 3 no 1.º Ciclo	----	≥65%	73	1
	% alunos NEE só c/níveis ≥ 3 no 2.º/3.º	----	≥50%	68	1
Percentagem de cumprimento das metas					92%

Na área prioritária “C- Resultados Escolares”, todas as metas foram cumpridas exceto as relativas à taxa de sucesso em Matemática no 3.º ciclo e a classificação média na prova final de Matemática do 9º ano.

Realçam-se as elevadas taxas de literacia, numeracia e conhecimento científico no pré-escolar.

QUADRO 21 - Área prioritária “D – Cidadania e civilidade”

DOMÍNIOS	Indicadores	Valor partida (2013/14)	Meta	Valor Atual	CUMPRE A META
D1- Gestão eficaz da Disciplina	Nº medidas preventivas indisciplina		5/ano	8	1
	Nº participações de infração disciplinar	783	↘5%	607	1
	Nº medidas disciplinares sancionatórias	32	↘5%	28	1
	Nº medidas disciplinares alínea c), d) e e)	12	↘5%	7	1
	Nº de procedimentos disciplinares	102	↘10nº	52	1
	Taxa participação EE - reuniões Pré Escolar	85	↗10%	86	0
	Taxa participação EE - reuniões 1.º Ciclo	80	↗10%	90	1
	Taxa participação EE - reuniões 2.º Ciclo	75	↗10%	80	0
	Taxa participação EE - reuniões 3.º Ciclo	65	↗10%	70	0
D2 – Práticas de Cidadania	Nº de alunos em quadro de mérito	4	↗5	3	0
	Nº de alunos em solidariedade e EA	56	↗20	73a)	1
	% turmas com 6 assembleias por ano	--	100%	100	1
	Nº assembleias de delegados	3	3/ano	3	1
Percentagem de cumprimento das metas					69%

a) Não se encontraram dados disponíveis para a solidariedade.

A área prioritária “D - Cidadania e civilidade”, regista um cumprimento de metas de apenas 69%.

Nesta área não foram cumpridas as metas relativas ao aumento de 10% da participação dos encarregados de educação nas reuniões convocadas no pré-escolar, no 2.º ciclo e no 3.º ciclo e no aumento do número de alunos no quadro de mérito.

Balanço Global do Projeto Educativo

Globalmente, este ano letivo, foram cumpridas 87% das metas definidas no Projeto Educativo.

A “Área prioritária A - Gestão e Liderança”, foi aquela em que o agrupamento conseguiu cumprir o maior número de metas (100%) e a “Área prioritária D – Cidadania e Civilidade” aquela onde se regista o menor número de metas atingidas (69%).

No Quadro 22 apresenta-se a série de dados, relativa ao cumprimento das metas, em cada área prioritária durante o ciclo de vigência do Projeto Educativo 2014/17.

QUADRO 22 – Cumprimento das metas do Projeto Educativo (Percentagem)

Áreas Prioritárias	2014/15	2015/16	2016/17
A - Gestão e Liderança	71	57	100
B – Planeamento e Articulação	57	88	88
C – Resultados escolares	89	93	92
D – Cidadania e Civilidade	45	77	69

Ao longo do ciclo de vigência do Projeto Educativo o agrupamento conseguiu melhorar o seu desempenho no cumprimento das metas estabelecidas, tendo registado progressos em todas as áreas prioritárias.

Tendo em vista a elaboração do novo Projeto Educativo, o GTA, com base na experiência de acompanhamento e monitorização do atual PE, propõe: i) a manutenção da estrutura do documento; ii) manter as áreas prioritárias; iii) reformular alguns dos domínios e dos indicadores.

Em tempo oportuno, o GTA disponibiliza-se para colaborar com uma proposta que inclua os valores de referência e as metas, tendo por base uma série de dados de três ou de cinco anos.

8. PLANO DE MELHORIA DA BIBLIOTECA ESCOLAR

De acordo com o estipulado no modelo de avaliação da rede de bibliotecas escolares,³ incluímos no Anexo 01 uma cópia do Relatório de Avaliação da Biblioteca Escolar.

A avaliação incidiu sobre quatro domínios, os quais obtiveram nível positivo, sendo a média global de 3,19, a que corresponde o seguinte perfil de desempenho: *“A ação da biblioteca escolar traduz-se num bom desempenho. Tem um impacto consistente e positivo. Apresenta uma maioria de pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para um bom exercício, havendo algumas melhorias a introduzir.”*

9. CONCLUSÃO

Apresentam-se seguidamente as principais conclusões decorrentes da avaliação interna do Agrupamento:

Do primeiro ao nono ano de escolaridade todas as disciplinas obtêm SUCESSO (70% dos alunos avaliados com 3/4/5 ou S/B/M), com exceção da disciplina de Matemática no 7.º, 8.º e 9.º ano de escolaridade.

Todas as disciplinas cumprem as metas estabelecidas no Projeto Educativo, com exceção do Português no 1.º ano e da Matemática no 4.º, 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade.

³ Modelo de avaliação da biblioteca escolar: 2014-2017 / coord. Elsa Conde, Paula Ochôa, Rosa Martins/ pp.18-19

O limiar da QUALIDADE (70% dos alunos avaliados com 4/5 ou B/MB) não é atingido pelos alunos que terminam o 1.º ciclo; é atingido em educação tecnológica, educação musical, educação física e TPC no final do 2.º ciclo e em educação física no final do 3.º ciclo.

A taxa de conclusão do 1.º ciclo manteve-se estável ao longo do triénio e está em linha com a taxa que se regista a nível nacional.

A taxa de conclusão do 2.º ciclo aumentou ao longo do triénio sendo, nos dois últimos anos, superior à que se verifica a nível nacional.

A taxa de conclusão do 3.º ciclo aumentou ao longo do triénio. Este ano letivo foi superior à que se verifica a nível nacional.

A percentagem de classificações positivas e a média das classificações dos alunos nas provas finais de PORT e MAT estão abaixo dos valores registados a nível nacional. Os resultados em ambas disciplinas, invertem a tendência de melhoria registada nos dois últimos anos.

A classificação média das provas de final de ciclo de 2006/17, na disciplina de Português está em linha com a meta do Projeto Educativo; em Matemática está abaixo da meta estabelecida.

A disciplina dos alunos melhorou no 1.º, no 2.º e no 3.º ciclo. A melhoria mais significativa regista-se no 2.º ciclo.

A taxa de desistência dos alunos aumentou no 2.º ciclo e diminuiu no 3.º ciclo.

O balanço global do contrato de autonomia é positivo, na medida em que apenas uma das atividades previstas não foi realizada e a maioria das metas estabelecidas foram atingidas (80%).

No final do primeiro ano de implementação do PAEPSE verificamos que o impacto do Plano é positivo pois foram atingidas 83% das metas estabelecidas.

No inquérito realizado, o pessoal docente e não docente considerou positiva a Liderança e a Organização e Gestão do Agrupamento.

No terceiro, e último, ano de implementação do PE foram cumpridas 87% das metas.

A área A – Gestão e Liderança cumpriu todas as metas (100%); a área D – Cidadania e Civilidade, registou menor número de metas atingidas (69%).

O agrupamento conseguiu melhorar o cumprimento das metas do PE ao longo da sua vigência.

No final da implementação do plano de melhoria da biblioteca escolar *“A ação da biblioteca escolar traduz-se num bom desempenho.”*

10. PROPOSTAS DE MELHORIA

Ao longo do próximo ano letivo 2017/18, o agrupamento centrará os seus esforços de melhoria na consecução das atividades previstas no Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar.

- Melhoria dos resultados escolares a Português e Matemática no 3º ano;
- Melhoria dos resultados escolares a Matemática no 6º e 8º ano;
- Promoção da disciplina.

Como ao longo deste ciclo de avaliação os resultados na disciplina de Matemática no 7º, 8º e 9º ano não conseguem cumprir os objetivos propostos e o baixo nível de aprendizagem evidenciada pelo elevado número de alunos que obteve nível um na prova final de 9º ano (ver Quadro 11) revelam um aspeto a necessitar de melhoria. Assim o GTA propõe uma nova ação de melhoria denominada “*Matemática 3º ciclo*” que visa melhorar as aprendizagens dos alunos nesta disciplina até ao final da escolaridade básica e cuja ficha de melhoria se encontra no Anexo 02.

11. PLANO DE TRABALHO DO GTA PARA 2017/2018

No próximo ano vamos iniciar um novo ciclo de avaliação interna do agrupamento, que irá coincidir com a vigência do novo Projeto Educativo.

No primeiro ano do novo ciclo de avaliação, propomos que o processo de avaliação interna incida sobre as seguintes dimensões:

- Resultados das Aprendizagens;
- Monitorização do Projeto Educativo (1.º ano);
- Monitorização do Contrato de Autonomia;
- Monitorização do Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar (2.º ano);

Acrónimos e siglas usadas no documento

AM – Aspeto a Melhorar
CSH – Ciências Sociais e Humanas
CT – Conselho de Turma
EDF – Educação Física
EDM – Educação Musical
EE – Encarregados de Educação
EPI – Equipa de Prevenção da Indisciplina
EDT – Educação Tecnológica
EDV – Educação Visual
EMRC – Educação Moral Religiosa e Católica
FQ – Física e Química
FRA – Francês
GEO – Geografia
GTA – Grupo de Trabalho de Autoavaliação
HGP – História e Geografia de Portugal
HIST – História
IAVE – Instituto de Avaliação Educacional
IGEC – Inspeção Geral de Educação e Ciência
JI – Jardim de Infância
MAD – Matérias Alternativas Desportivas
MAT – Matemática
NEE – Necessidades Educativas Especiais
PAEPSE - Plano de Ação Educativa de Promoção do Sucesso Escolar
PC - Promoção da Cidadania
PCA – Projeto Curricular do Agrupamento
PF – Ponto Forte
PM – Plano de Melhoria
PORT – Português
PT – Plano de Turma
RAIA – Relatório de Avaliação Interna do Agrupamento
TDE – Taxa de Desistência Escolar
TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação
TPC -Tempo de Promoção da Cidadania
% P - Percentagem Positivas
% N - Percentagem Negativas
CFECBM – Centro de Formação de Escolas do Concelho do Barreiro e Moita

ANEXO 01 – Relatório de Avaliação da Biblioteca Escolar

avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação

Processo de melhoria

 Guia de apoio

Relatório de execução do plano de melhoria 2015/2016

Recomendações do conselho pedagógico

O Conselho Pedagógico não tomou conhecimento do plano.

Data de apresentação à direção/ conselho pedagógico

2016/7/8

Informação escolar

 Guia de apoio

Designação	Escola Básica D. Luis de Mendonça Furtado, Barreiro
Código	1504299
Endereço postal	Rua Ferrer Trindade - Urbanização da Escavadeira
Escola sede de agrupamento	1504299
Oferta curricular	
Educação pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos	
Taxa média de transição/ conclusão	92
Taxa de abandono escolar	2
N.º de alunos com apolos educativos	277

Processo de avaliação

 Guia de apoio

Intervententes no processo de avaliação

Ciclo de ensino/ ano	N.º de alunos	N.º de inquiridos	% de inquiridos
Ensino Básico			
3.º Ano	96	0	0%
4.º Ano	104	12	12%
5.º Ano	126	8	6%
6.º Ano	125	16	13%
7.º Ano	153	18	12%
8.º Ano	129	12	9%
9.º Ano	122	14	11%
Outros cursos	0	0	0%
Ensino Secundário			
10.º Ano	0	0	0%
11.º Ano	0	0	0%
12.º Ano	0	0	0%
Cursos profissionais	0	0	0%
Outros cursos	0	0	0%
Total	857	80	9%

Grupos de recrutamento/ outros intervenientes com funções pedagógicas	N.º de docentes	N.º de inquiridos	% de inquiridos
Educação Pré-Escolar			
100	4	1	25%
1º Ciclo Ensino Básico			
110	15	11	73%
2º Ciclo Ensino Básico			

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação

—	25	7	28%
3º Ciclo/ Ensino Secundário			
—	38	15	39%
Total	82	34	41%

Pais/ encarregados de educação	N.º	N.º de Inquiridos	% de Inquiridos
—	993	84	8%

Outros Intervenientes	N.º	N.º de Inquiridos	% de Inquiridos
Direção	1	1	100%

Contextualização do processo de avaliação

Fatores internos e externos com influência nos resultados da avaliação

O Agrupamento perdeu nestes últimos anos a 2ª professora bibliotecária que dava apoio ao pré-escolar e ao 1º ciclo, pelo que as 3 bibliotecas ficaram entregues apenas à PB que desempenha funções docentes na escola sede. Esta professora tem horário docente na escola sede e viu os elementos da sua equipa serem reduzidos a um bem como o número de horas que lhe foram atribuídas (3h), com particular incidência neste último ano letivo.

A AO que está destacada para a BE da escola sede foi constantemente desviada para outras tarefas para colmatar a falta de outros AO por faltarem ou não estarem colocados. Nestes interregnos, foi a PB que assegurou a abertura da BE.

Estas circunstâncias assim como o horário da PB que tinha as aulas predominantemente à hora de almoço e à tarde (apoio e Serviço de secretariado no âmbito da Direção de Turma) tornaram impossível a abertura das outras BE do Agrupamento, que foram no entanto usadas pelas educadoras e professoras titulares de turma. Estas circunstâncias reduziram inevitavelmente o impacto da BE nas atividades de todo o agrupamento. Nesta medida, a PB optou por realizar apenas algumas atividades com real impacto na vida do agrupamento.

Período em que decorreu o processo de avaliação

2016/9/1 _ 2017/5/31

Perfis de desempenho

Quil de apoio

Nível Descrição

- A ação da biblioteca escolar traduz-se num muito bom desempenho. Tem um impacto consistente e bastante positivo. Os pontos fortes predominam na quase totalidade dos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para um nível de eficiência acima da média.
- A ação da biblioteca escolar traduz-se num bom desempenho. Tem um impacto consistente e positivo. Apresenta uma maioria de pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para um bom exercício, havendo algumas melhorias a introduzir.
- A ação da biblioteca escolar traduz-se num desempenho limitado. Tem um impacto reduzido. Apresenta uma minoria de pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para fragilidades, sendo necessário investir consistentemente na melhoria dos serviços.
- A ação da biblioteca escolar traduz-se num desempenho muito aquém do desejado. Tem um impacto muito reduzido. Os pontos fracos predominam e sobrepõem-se aos pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para uma ação muito limitada, a requerer uma intervenção imediata e um investimento profundo na melhoria.

A. Currículo, literacia e aprendizagem

Trabalho de intervenção no apoio ao currículo e na formação para as literacias	4 – Utilização por 76% ou mais das turmas
Desenvolvimento de ações promotoras do uso da Informação, dos media e das tecnologias	3 – Utilização por 51 a 75% dos alunos
Impacto na progressão nas aprendizagens (QA10.2; QD9.1)	3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes
Impacto na melhoria dos níveis de literacia digital, dos media e da Informação (QA10.3; QD9.2)	3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes

B. Leitura e literacia

Desenvolvimento de estratégias e atividades de leitura	4 – Articulação com 76% ou mais das turmas
Incremento do acesso e envolvimento dos alunos em práticas de leitura	4 – Utilização por 76% ou mais dos alunos
Impacto no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura (QA10.4; QD9.3)	3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes
Impacto no desenvolvimento da competência leitora (QA10.5; QD9.4)	3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação

C. Projetos e parcerias

Promoção de parcerias e envolvimento em projetos	3 – Regular
Fomento da participação dos Pais/EE e famílias em atividades conjuntas	2 – Pontual
Contributo para o enriquecimento do papel formativo, visibilidade e integração da escola na comunidade (QA10.8; QD9.5; QD2; QEE8)	4 – Valorização MB/B e MI/I por 75% ou mais dos Inquiridos

D. Gestão da biblioteca escolar

Integração na escola e cooperação com as estruturas e serviços de gestão pedagógica	3 – 51 a 75% dos docentes articulam com a biblioteca
Liderança e condições de espaço, equipamento e funcionamento (QA10.1; QD5)	3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes
Coleção impressa e digital (QA9; QD8)	3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes
Uso da coleção	3 – 51 a 75% dos alunos e docentes usam os recursos da biblioteca

Avaliação

 Guia de apoio

Resultados da avaliação

Domínio	Nível obtido
A. Currículo, literacia e aprendizagem	3,25
B. Leitura e literacia	3,5
C. Projetos e Parcerias	3
D. Gestão da biblioteca escolar	3
Média Global	3,19

Relato dos resultados

A. Currículo, literacia e aprendizagem [+]

A.1 Apoio ao currículo e formação para as literacias da Informação e dos média.

Pontos fortes identificados

1. Realizaram-se sessões de formação com os alunos do 1º ciclo (206 alunos).
 2. Foram divulgadas oportunamente na página do agrupamento as atividades constantes do PAA da BE.
 3. Foram estabelecidos contactos próximos com os docentes de forma a envolvê-los nas atividades da Semana da Leitura, nomeadamente no encontro com os autores participaram 165 alunos e 9 professores; no Campeonato de Ortografia, participaram 404 alunos e 12 professores. Foram produzidos materiais de apoio à realização das mesmas. Na exposição "Os livros que fizeram história", foram enviadas todas as 26 turmas dos 2º e 3º ciclo, acompanhadas de pelo menos um professor. A todas estas turmas foram emprestadas maletas pedagógicas com 25 conjuntos de livros para uso na sala de aula.
- A Biblioteca participa no ensino dos conteúdos e metas curriculares, através da implementação de processos de trabalho colaborativo.
- Participação no dia de aulas ao ar livre com uma prof. do 1º ciclo e uma turma de 25 alunos - sessão de leitura ao ar livre com livros da Biblioteca.
 - A BE forma para o desenvolvimento de valores e atitudes indispensáveis à cidadania e à aprendizagem ao longo da vida. - Realização da dramatização de uma peça à maneira de Gil Vicente em que foram trabalhados conteúdos no âmbito da Cidadania: Sexualidade, Alimentação, Consumos, etc (trabalhos de pesquisa)- em colaboração com uma turma do 9º ano e a respetiva diretora de turma.

Pontos fracos identificados

Não participa muito em programas de recuperação de dificuldades de aprendizagem, embora decorram nas suas instalações e com os seus recursos muitas aulas de apoio, de reforço, de tutoria e de PLNM.

A.2 Uso das tecnologias digitais e da Internet como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem.

Pontos fortes identificados

- Realizaram-se sessões de formação/atividades que envolvam o uso de das tecnologias no âmbito do Bibliopapper, realizado na Semana da Leitura. Foram envolvidos todos os alunos do 1º ciclo.
- A Biblioteca alerta e forma para as máis-valias e os perigos associados ao uso da Internet. - Seguranet – Videoconferência – Iniciativa "Líderes Digitais – Marca a Diferença" - 3 turmas do 7º ano + 1 turma do 6º ano (118 alunos) e 6 prof.
- A BE promove o trabalho colaborativo, integrando as tecnologias no planeamento e desenvolvimento de atividades conjuntas. - Realização da dramatização de uma peça à maneira de Gil Vicente em que foram trabalhados conteúdos no âmbito da Cidadania: Sexualidade, Alimentação, Consumos, etc (trabalhos de pesquisa)- em colaboração com uma turma do 9º ano e a respetiva diretora de turma.

Pontos fracos identificados

- Produzir guilões e outros materiais formativos e de apoio ao uso das tecnologias.
- Integrar as tecnologias e as oportunidades oferecidas pelas redes sociais nos processos de trabalho, de interação e de aprendizagem.
- Desenvolver atividades de formação de utilizadores com mais turmas/grupos/ alunos/docentes.

B. Leitura e literacia [-]

B.1 Criação e promoção da competência leitora e dos hábitos de leitura.

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação

• Proporciona um ambiente acolhedor e rico em livros e outros recursos de leitura. - O espaço da Biblioteca está sempre lotado e é muito procurado pelos alunos incluindo a hora de almoço.

• Fornece livros e outros recursos para uso nas salas de aula e noutros espaços de estudo ou de lazer.

- Caminhos de leitura – 2º e 3º ciclos - 26 turmas; Dia de aulas ao ar livre - 1 prof. + 1 turma do 1º ciclo; mapa semanal de requisição para 9 turmas do 1º ciclo.

• Promove a leitura mediada por dispositivos eletrónicos e explora possibilidades de leitura, de escrita e de produção de conteúdos facultadas pela Internet. - A PB partilha vários recursos de leitura no facebook da BE.

Embora não tenha havido um aumento do nº de requisições domiciliárias nos 2º e 3º ciclos, realizaram-se várias atividades de promoção da leitura (encontro com autores (pré, 1º, 2º e 3º ciclos), participação em concursos (Uma Aventura Literária, campeonato de ortografia e concurso do Superleitor - atribuído no 1º ciclo) e no projeto "Caminhos de Leitura", extensível a todas as turmas dos 2º e 3º ciclos.

Pontos fracos Identificados

O facebook da BE precisa de ser mais divulgado.

B.2 Atividades e projetos de treino e melhoria das capacidades associadas à leitura.

Pontos fortes Identificados

A BE promoveu encontros com autores que envolveram todos os níveis de ensino.

• Desenvolveu uma ação sistemática de promoção de obras literárias ou de divulgação, realização de encontros com escritores, exposições e outros eventos em torno da leitura.

Pontos fracos Identificados

A BE não

• Investe substancialmente na proficiência dos alunos em leitura nem tem um papel muito ativo no desenvolvimento das diferentes literacias a ela associadas.

• Cria redes de leitura na escola, trabalhando a leitura como domínio transversal ao currículo e envolvendo professores das diferentes áreas e disciplinas.

• Desenvolve estratégias que ajudem a criar hábitos de leitura em leitores resistentes ou com dificuldades na leitura.

A BE ainda não

• Cria clubes de leitura, fóruns de discussão, blogs, outros.

• Introduz, divulga e trabalha o referencial Aprender com a biblioteca escolar de forma alargada.

• Participa em muitas atividades e projetos promovidos no âmbito do PNL.

• Integra de forma consistente os pais e as famílias nas atividades de incentivo à leitura.

C. Projetos e parcerias [+]

C.1 Desenvolvimento de atividades e serviços colaborativos com outras escolas/ bibliotecas.

Pontos fortes Identificados

1. Candidatura a projetos financiados e não financiados.

Candidatura ao Programa Cuida-te, em articulação com o PES.

Candidatura ao Plano Nacional de Cinema.

Candidaturas à RBE: projeto ALer+Mar e de requalificação

• participa com caráter regular em reuniões concehlias e Interconcehlias promovidas pela RBE, BM/ Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE), Centro de Formação ou outros.

Pontos fracos Identificados

• Reforçar a formação dos docentes nas áreas da literatura infantil e juvenil e da sociologia da leitura.

C.2 Participação em projetos e parcerias com entidades exteriores à escola.

Pontos fortes Identificados

• Desenvolve programas ou atividades em parceria com diferentes entidades: Santiliana; Seguranet; Cinemateca Júnior e Portuguesa; PNL.

• Apola a escola na articulação com o município e com outras organizações, contribuindo para a interação da escola com a comunidade.

2. Participação em projetos de âmbito escolar e local.

Participação no projeto "Conhecer a guerra, defender a paz"

1º ano do Projeto ALer+Mar

Pontos fracos Identificados

• Adequar as práticas de partilha e de trabalho em rede às necessidades da escola.

• Aumentar a intervenção da biblioteca na comunidade educativa através da conceção de projetos relevantes de sua iniciativa.

C.3 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

Pontos fortes Identificados

• Explora as redes sociais no contacto e comunicação com as famílias.

• Constitui um espaço de acolhimento de pais, encarregados de educação e famílias. Receção aos novos alunos - visita à BE

Pontos fracos Identificados

A BE ainda não

• Desenvolve projetos e atividades continuadas com os pais, encarregados de educação e famílias no domínio da promoção da leitura e das literacias.

• Realiza ações de formação dirigidas aos pais, encarregados de educação e famílias.

• Utiliza estratégias de desenvolvimento da literacia parental e familiar, envolvendo os pais e educadores em atividades de formação de leitores.

• Convida ao voluntariado pais, encarregados de educação, famílias e outros elementos da comunidade.

D. Gestão da biblioteca escolar [+]

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros adequados às necessidades de gestão, funcionamento e dinamização da biblioteca escolar.

Pontos fortes Identificados

• Disponibiliza condições de espaço, mobiliário e equipamento tecnológico adequados às atividades de leitura, produção e comunicação e a uma utilização livre, diversificada e flexível.

• Disponibiliza o apoio de uma PB altamente qualificada e de uma AO com vasta experiência e competência na área das BEs

Pontos fracos Identificados

1. Os recursos humanos, sempre que possível, deverão manter-se na equipa de forma a poderem constituir uma mais valia. Os respetivos horários deverão ser melhor geridos. Este ano letivo não foi possível desenvolver um bom trabalho em todas as BE do agrupamento em virtude de não haver em todas as escolas docentes com tempos para a BE. Também para o horário noturno, não houve ninguém com atribuição horária. As duas professoras que fizeram um bom trabalho no ano anterior não continuaram na equipa, o que é de lamentar.

2. Não atribuição de uma verba anual para a BE.

3. É urgente melhorar a linha de Internet em todas as escolas do agrupamento.

4. A BE não usufrui do reconhecimento dos órgãos de administração e gestão, através de uma política de apoio e afetação de recursos financeiros e humanos, adequados às exigências de trabalho e de funcionamento do seu serviço.

D.2 Integração e valorização da biblioteca na escola.

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação

Pontos fortes identificados

- 1 - Integra a missão, princípios e objetivos da escola, incluindo-se no seu projeto educativo, no seu regulamento interno e plano de atividades.
- 2 - Acompanha os projetos e atividades educativas e curriculares, respondendo às necessidades da escola e da população escolar no conjunto do agrupamento.
- 3 - Dispõe de um horário contínuo que possibilita o acesso dos utilizadores em horário letivo e extra letivo para realização de atividades escolares ou de lazer.
- 4 - Implementa uma política de qualidade e um sistema de avaliação contínua, aplicando o modelo de avaliação da RBE.
- 5 - Inclui a avaliação da biblioteca na avaliação interna e externa da escola.
- 6 - Colabora com os departamentos curriculares, os conselhos de turma e outras estruturas pedagógicas intermédias, integrando as suas planificações e intervindo na respetiva operacionalização com as turmas.
- 7 - Apoiar as ofertas complementares de escola, ajudando à formação integral dos alunos nas áreas culturais, artísticas, científicas, da formação cívica ou outras.
- 8 - Cooperar com os serviços no apoio, recuperação e integração de alunos alvo de medidas corretivas ou disciplinares (salas de estudo, tutorias, gabinetes de psicologia e orientação, outros serviços especializados).

Pontos fracos identificados

- Aprofundar os conhecimentos pessoais dos recursos humanos afetos à biblioteca escolar, através de formação académica, contínua e/ou autónoma.
- Melhorar o acompanhamento dos projetos e atividades educativas e curriculares, respondendo às necessidades da escola e da população escolar no conjunto do agrupamento.

D.3 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Pontos fortes identificados

- Todos os livros que foram adquiridos foram catalogados e disponibilizados para o trabalho em aula ou na BE.
A PB elaborou o PAA da BE e implementou com sucesso todas as suas atividades. (V. Relatórios de atividades)
Os alunos monitores foram regulares na sua participação nas atividades da BE.

Pontos fracos identificados

1. Implementar um sistema de gestão bibliográfica automatizada.
2. Criar meios variados de comunicação e difusão da informação.
3. Garantir condições de acesso e empréstimo a todo o agrupamento. Estas condições não foram garantidas por falta de elementos da equipa nas diferentes escolas alargando-se também aos alunos do ensino noturno.

Impactos da biblioteca

Quin de apoio

Tendo em conta os resultados obtidos e a sua perceção sobre o trabalho da biblioteca escolar ao longo do período em que decorreu a avaliação, como classifica os impactos da biblioteca nos diferentes domínios?

Escala: 4 - Muito significativo, 3 - Significativo, 2 - Pouco significativo e 1 - Nada significativo

A. Currículo, literacia e aprendizagem

Melhoria das aprendizagens e do sucesso educativo	3
Aumento das competências dos alunos na utilização e gestão pessoal e escolar da informação	3
Mudança de atitudes dos alunos no uso crítico da informação e dos média	3
Progresso das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo	3
Reforço da motivação para o desenvolvimento pessoal, cultural e científico	3
Valorização da biblioteca escolar como lugar de aprendizagem e de formação	3

B. Lettura e literacia

Evolução da fluência e compreensão leitoras	2
Aumento do gosto e dos hábitos de leitura	3
Mudança nas atitudes e resposta dos alunos às atividades de leitura	3
Valorização e integração da leitura na vida pessoal e escolar dos alunos	3
Aumento da utilização da biblioteca escolar em atividades de leitura	3
Crescimento do trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura	3

C. Projetos e parcerias

Enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos	2
Melhoria da qualidade dos serviços e da gestão sustentável dos recursos	3

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação

Incremento da participação dos pais, encarregados de educação, famílias e outros parceiros nas atividades da biblioteca e da escola	2
Aumento da visibilidade, credibilidade e projeção local e social da biblioteca escolar	2

D. Gestão da biblioteca escolar

Melhoria da qualidade dos serviços prestados e dos recursos	3
Aumento do uso da coleção nas práticas de leitura e nas atividades escolares	3
Valorização do papel pedagógico, cultural e social da biblioteca escolar	3
Aumento da utilização da biblioteca escolar	4

Avaliação global

 Guia de apoio

Síntese global da avaliação das bibliotecas escolares do agrupamento

O preenchimento deste quadro só se aplica aos agrupamentos de escolas. Embora esteja inscrito no relatório da escola sede, pretende ser uma síntese breve e geral da avaliação realizada ao nível das bibliotecas do agrupamento, de modo a facilitar uma visão global do seu desempenho e a adoção de uma política de gestão integrada que promova o seu desenvolvimento harmonioso e articulado.

Escola	Código	Nível obtido
--------	--------	--------------

Pontos fortes identificados

Sempre que os alunos procuraram a BE para a realização dos seus trabalhos escolares foram devidamente apoiados pela PB, pela AO e pelos alunos monitores previamente escolhidos e formados para prestar este tipo de apoio. (V. QA, questão 7.2, Sim - 84,3%)

Nas escolas do 1º ciclo, não existem equipamentos informáticos nem internet que possibilitem a realização de ações de formação ou de um trabalho de uso das novas tecnologias consistente.

Circulação dos "carrinhos de leitura", no âmbito do PNL, pelas turmas dos 5º ao 9º anos.

Encontro com os escritores Richard Towers (Pré); Daniel Completo (1º ciclo); João Pedro Méseder (2º ciclo) e Luis Fernandes (3º ciclo) para promover a leitura. (V. PAA da BE)

O contributo da BE para a melhoria das competências de leitura dos alunos é tido como Bom por 39,6% e Muito Bom por 10,4% dos docentes e 69,8% dos alunos consideram B ou M (V. QD, questão 9.4 e V.QA, questão 10.4)

Os docentes são da opinião que a BE desenvolve atividades de articulação curricular que promovem o trabalho escolar e o nível dos conhecimentos e capacidades dos alunos. (V. QD, questão 6.3, Concordo plenamente - 8,3% e Concordo - 54,2%)

Desenvolvimento do projeto "Saber a Mar" no âmbito do projeto ALer+Mar do PNL em articulação com Educação Visual e 3 turmas do 3º ciclo. A biblioteca escolar foi muito importante porque possibilitou os recursos e o material de desgaste necessários ao projeto.

A PB fez formação no âmbito da Bibliobase com a Biblioteca Municipal do Barcelo.

A alargou-se a parceria com o centro de saúde do Lavradio e o PES para a implementação do projeto SOBE em todas as turmas do 1º ciclo da escola sede.

A BE colaborou no projeto camarário "Dia B", construindo 3 telas com motivos artísticos concebidos pela professora de EV, Marilene Ailão, e pintados pelos monitores da BE. (Projeto em desenvolvimento).

A BE colaborou ativamente com o SABE participando em todas as reuniões.

Colaboração com editoras na venda de livros das autoras que visitaram o agrupamento.

Na recepção aos alunos do 5º ano, os EE estiveram presentes e levaram consigo

um guião detalhado sobre o uso da BE.

Os EE dos alunos envolvidos no Clube "Monitores da BE", no Projeto Sobe e no encontro com as escritoras foram informados da realização destas atividades.

A PB fez 18 horas de formação na área da catalogação e 25 horas de formação no âmbito do referencial "Aprender com a BE".

A PB participou numa reunião no Centro de Saúde do Lavradio com o objetivo de implementar o Projeto SOBE em articulação com o PES concelho.

Todos os livros que foram adquiridos foram catalogados e disponibilizados para o trabalho em aula ou na BE.

A BE é mencionada em todos os documentos institucionais.

A BE envolveu-se em vários projetos/clubes, salientando-se a sua articulação

muito próxima com o PNL (gestão dos carrinhos de leitura semanal), com o PNC, com o PES,

com o Clube Europeu, prestando um serviço próximo dos alunos com NEE e da

EPL.

A PB disponibilizou listas de livros de Educação Literária aos docentes de português.

Um dos elementos da equipa da BE procedeu ao inventário exaustivo do material

audiovisual da escola sede.

Quanto ao aumento dos registos no catálogo, este verificou-se, havendo um

incremento de 324 registos. A PB disponibilizou listas de livros de Educação

Literária aos docentes de português.

Foram acolhidas algumas sugestões de docentes para novas aquisições,

nomeadamente oriundas do Departamento de Línguas. As necessidades de livros de Educação Literária estão quase totalmente satisfeitas.

Pontos fracos identificados

Não foi realizada nenhuma sessão de formação para utilizadores do 1º ano.

O blogue e o facebook da Biblioteca nem sempre esteve atualizado por falta de disponibilidade horária da PB. (V. QA, questão 6.7, 49,2% responderam Não). Foi

hábito adquirido divulgar as atividades na página do Agrupamento. Não havia necessidade de duplicar trabalho. Pretende-se dar continuidade a este trabalho.

Não foi possível disponibilizar o catálogo online, porque não houve um

informático com disponibilidade para efetuar os procedimentos adequados.

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação

O incremento dos registos no catálogo ficou aquém das expectativas, pois a disponibilidade da PB para realizar essa tarefa foi muito escassa por ter de dedicar a maior parte do seu tempo a tarefas de atendimento por desvio da AO para outras funções alheias à BE e pela quase inexistência de elementos e de horas na equipa de trabalho (no total 5 tempos semanais). Neste último ano, não se realizou o Concurso de Leitura pela falta de disponibilidade generalizada da PB e dos docentes de português.

O contributo da BE para a melhoria dos resultados escolares dos alunos é tido pelos docentes como fraco - 21,9% (V. QD, questão 9.1)

Criação e promoção da competência leitora e dos hábitos de leitura: A não abrangência de todos os alunos.

Desenvolvimento do projeto "Desenvolver literacias, construir saberes" - A quase ausência de computadores na escola do 1º ciclo levou a que se usasse o Ipad e o computador pessoal em muitas atividades de pesquisa. Muitas das competências associadas ao trabalho de produção de texto e uso dos media com recurso ao computador não foram desenvolvidas.

A BE não desenvolveu atividades nem serviços colaborativos com outras escolas/bibliotecas direcionadas aos alunos.

O agrupamento deverá participar em mais projetos e estabelecer parcerias nomeadamente com a BM para a catalogação dos documentos das escolas do 1º ciclo. A PB vai solicitar a colaboração da técnica da BM. Esta parceria não foi implementada por falta de disponibilidade da PB e por as BE das escolas do 1º ciclo se encontrarem encerradas.

Ainda não foi promovida a colaboração sistemática de pais e EE.

A BE não conseguiu obter uma verba anual que lhe permitisse apetrechar a BE com as obras da Educação Literária em quantidade e variedade por forma a poder satisfazer os docentes que delas necessitam. No entanto, foram adquiridos alguns conjuntos de novos livros com dinheiros avulsos.

Os recursos humanos com um número de horas reduzido e sem possibilidade de formação específica não puderam contribuir para a catalogação. No entanto, ajudaram de forma relevante nas atividades do PAA das BEs.

A BE está representada em CP e tem um papel ativo na divulgação das suas iniciativas.

A diretora considera Muito Bom o Impacto da biblioteca na vida da escola/ agrupamento e na sua integração na comunidade. (V. QDlr, questão 2)

O alargamento do número de elementos da equipa não foi possível, registando-se pelo contrário um decréscimo nas horas atribuídas aos elementos da equipa, não tendo nenhum deles formação na área específica das BE.

A coleção ainda não foi divulgada online mas sim através de mail.

A disponibilização online depende do trabalho de um técnico especializado, que não tem estado disponível.

Professor bibliotecário
Marisa Soares Banza

Data de submissão

2017/jul/13

ANEXO 02 – Ficha de Proposta de Ação de Melhoria “Matemática 3º Ciclo”

Ficha de Proposta de Ação de Melhoria: “*Matemática 3º ciclo*”

Aspeto a necessitar melhoria	Resultados escolares na Prova Final de Matemática no 9º ano.
Referencial	RAIA 2016/17
Medidas	M1. Focar a atenção da escola e dos docentes de MAT no trabalho curricular; M2. Maximizar o tempo curricular de Matemática com atividades específicas;
Objetivo	Melhorar as aprendizagens dos alunos em Matemática no 7º; 8º e 9ºano.
Metas	1. Obter 70% de níveis 3 ou mais no PE no 7º; 8º e 9º ano (); 2. Obter resultados na Prova Final MAT em linha com o valor nacional (\pm 5pp); 3. Obter resultados de nível 1 na PF MAT em linha com o valor nacional (\pm 5pp);
Atividades a desenvolver	A1. Destinar a oferta complementar de 9º ano para trabalhar conteúdos MAT 7º e 8º; A2. Atribuir um tempo de apoio educativo, todas as turmas, com o respetivo docente MAT; A3. Sensibilizar os EE para a MAT, realizada pelo docente na 1ª reunião com o DT; A4. Articular atividades e tarefas matemáticas em Grupo Disciplinar; A5. Planificar conteúdos, metodologias, materiais e avaliação em trabalho colaborativo.
Calendarização	Setembro de 2017 a junho de 2020
Responsáveis	Diretora do Agrupamento Coordenador Departamento Docentes da disciplina de MAT

